

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

PERCEPÇÃO DA FIDELIDADE EM SIMULAÇÕES CLÍNICAS: UMA AVALIAÇÃO DA PRÁTICA INSTRUCIONAL

Victor Hugo Souza Alves Vieira (victorsavieira@gmail.com)

Júlio César Santos Da Silva (julio.silva@cefet-rj.br)

Juliana Faria Campos (jujufariacampos@yahoo.com.br)

Cristiane Rosa Magalhães (cristiane.magalhaes@cefet-rj.br)

Introdução: A simulação realística (SR) tem se consolidado como uma estratégia educacional essencial na formação de profissionais de saúde, pois permite a integração entre teoria e prática em ambientes controlados e seguros, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas e comportamentais. A fidelidade da simulação, entendida como o grau de realismo percebido, exerce papel central na efetividade do aprendizado, sendo influenciada por fatores como infraestrutura, qualificação dos instrutores e qualidade do planejamento dos cenários. Objetivo: Trata-se de uma dissertação de mestrado que investigou a percepção da fidelidade em simulações clínicas sob a ótica de instrutores, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 79067524.2.0000.9047. Metodologia: O estudo adotou abordagem quantitativa e incluiu 101 instrutores com experiência na aplicação da SR no ensino de profissionais ou estudantes da área da saúde. Foram incluídos participantes que utilizavam a metodologia em suas práticas educacionais e excluídos aqueles sem experiência prévia. A análise dos dados envolveu o teste de Shapiro-Wilk para verificação da normalidade, o Índice de Validação

de Conteúdo com ponto de corte superior a 80 por cento, além do teste qui-quadrado para análise de associações, considerando nível de significância de 5 por cento e utilização do software SPSS versão 20. Resultados: Os resultados demonstraram que os instrutores apresentaram idade média de 43,6 anos, tempo médio de formação de 18,9 anos e experiência docente de 11,5 anos, evidenciando relação entre experiência acumulada e competência na condução de cenários complexos. Observou-se que 75,2 por cento utilizam metodologias ativas além da SR e 71,3 por cento possuem capacitação específica na metodologia, aspecto considerado essencial para o desenvolvimento de cenários de alta fidelidade e maior efetividade do aprendizado. A percepção de fidelidade mostrou-se diretamente associada à qualidade da infraestrutura, à formação dos instrutores e ao rigor metodológico. Entretanto, foram identificadas barreiras como limitações orçamentárias, escassez de insumos e falta de suporte técnico, especialmente em instituições públicas. Também foram relatadas dificuldades no desenho de cenários e na incorporação de tecnologias em contextos complexos, indicando a necessidade de investimentos contínuos. Conclusão: Conclui-se que a simulação realística é uma estratégia educacional transformadora, alinhada à promoção de educação de qualidade, saúde e trabalho digno. Sua efetividade depende de suporte institucional, capacitação docente e infraestrutura adequada, sendo fundamental para formar profissionais mais preparados, críticos e aptos a atuar em sistemas de saúde mais seguros e eficientes.

Palavras-chave: enfermagem; treinamento com simulação de alta fidelidade; educação em saúde.